

Ata nº 2.319, de 16 de abril de 2018.

10ª Sessão Ordinária

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes. Pediu para o Chefe de Secretaria Sr. Claudio Hack, para fazer o momento espiritual. Colocou em discussão e votação a ata número 2.318, referente a Sessão Ordinária do dia 09.04.2018, sendo esta aprovada por unanimidade.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Of. Nº 097, 16.04.2018, do Município de Três Coroas, solicitando retirada do Projeto de Lei Municipal nº 3.604, de 22.02.2018; Solicitação de cópia de atas das Sessões deste ano (2018); Solicitação de Audiência Pública pelo Vereador João Alberto Kunz, para que a Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia Legislativa do Estado realize no Município de Três Coroas, para tratar da Indústria Calçadista; Of. nº 095, do Município de Três Coroas, vetando a Emenda ao Projeto de Lei Municipal nº 3.606; Projeto de Lei Municipal nº 3.613, de 05.04.2018, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite 01 (um) ano, 03 (três) Professores de Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano 24h, e 01 (um) Secretário de Escola 40h”; Projeto de Lei Municipal nº 3.614, de 05.04.2018, “Autoriza a extinção do Consórcio Regional do Paranhana “CONREPAR”; Projeto de Lei Municipal nº 3.615, de 11.04.2018, “Autoriza o Município de Três Coroas a Subsidiar mudas de árvores e dá outras providências”; Projeto de Lei Municipal nº 3.616, de 11.04.2018, “ Autoriza a abertura de Crédito Especial, dá recursos para cobertura e outras providências”; Projeto de Lei Municipal nº 3.617, de 11.04.2018, “Autoriza a abertura de Crédito Especial, dá recursos para cobertura e outras providências”; Projeto de Lei Municipal nº 3.618, de 11.04.2018, “Autoriza a abertura de Crédito Especial, dá recursos para cobertura e outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.619, de 11.04.2018, “Autoriza a abertura de Crédito Especial, dá recursos para cobertura e outras

providências”; Projeto de Lei Municipal nº 3.620, de 11.04.2018, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite 01 (um) ano, 02 (dois) Auxiliares de Professor 40h”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia explanando que tem um pedido de uma emenda parlamentar destinada para a Secretaria da Saúde, esta emenda seria no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) para o custeio na saúde básica, trata-se de uma emenda em nome do Deputado Marcon datada de 4 de abril e da qual já foi feito o cadastramento junto ao Ministério da Saúde, ele salienta que as regularmente solicitava emendas na saúde, mas praticamente todas direcionadas a Fundação Hospitalar, destas vieram três duas de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e uma de R\$100.000,00 (cem mil reais), relembra também ter solicitado emenda parlamentar para as academias públicas, uma delas localizada próxima a Fundação Hospitalar faltando apenas alguns detalhes para ser inaugurada, agora ele solicitou está destinada a Secretaria de Saúde e Assistência Social, pois a parte assistencial possui várias demandas dos munícipes, como uso de óculos, aparelhos auditivos entre outras necessidades observadas na população mais carente, por esses motivos essa emenda estaria destinada ao setor da Assistência Social para que exista recursos que possibilitem atender a esse tipo de demanda. Informa que seu nome foi lembrado para receber uma premiação na Capital Gaúcha, Porto Alegre, que irá premiar em destaque pessoas que marcam sua atividade profissional de forma dedicada e competente fazendo por merecer justo o reconhecimento público, é uma premiação promovida pela LESTER comunicações e eventos, com a coordenação do jornalista Saul Junior e o apoio do Clube do Comercio de Porto Alegre, ele aproveita para agradecer em Tribuna pelo reconhecimento deles por lembrarem do seu nome. Coloca que na noite de hoje irão vários projetos a votação, ressaltando estar feliz pelo fato de as Comissões estarem discutindo e reunindo-se para avaliação dos projetos que tramitam na Casa, ou seja, estão realmente cumprindo com o seu papel como membros das Comissões, enfatizando que existem poucas manifestações por parte dos

Vereadores na hora das votações justamente porque as Comissões já se reuniram e eles já foram amplamente discutidos antes de irem para ordem de votação, os pareceres são formulados durante as reuniões das comissões assim como as sugestões, emendas e avaliações. Com relação ao projeto de lei municipal nº 3.619, que trata de uma autorização para abertura de crédito especial, ele explana que este projeto em específico não irá a votação hoje, ele foi somente lido e seguirá tramitando, o contexto do projeto trata de uma abertura de crédito em nome do Poder Executivo para concessão de empréstimo junto ao Banco do Brasil no valor de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), ele refere que este projeto tramitou na Casa anteriormente sendo aprovado com emenda, a emenda proposta pelos Vereadores exigia que esse empréstimo, se pego, fosse totalmente quitado até o final do mandato da atual gestão que se encerra em 31 de dezembro de 2020, ocorre que agora chega para apreciação da Casa Legislativa o projeto que autoriza o Poder Executivo esse empréstimo de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), visto que administração justifica necessitar do dinheiro para investimentos em equipamentos no setor da Secretária de Obras e Agricultura, ele cita que a lei que aprova a concessão do empréstimo é a 3.704 aprovada em 23 de outubro de 2017, e que traz como data limite para quitação do empréstimo a data de 31 de dezembro de 2020 não deixando assim “dividas” para o próximo governo, ele refere que isso foi um grande passo dado pela Câmara de Vereadores, que não autorizou retiradas de financiamentos bancários que fiquem com dividas para os próximos gestores, ele como Vereador acredita que sendo cumprida a lei não há contrariedades da sua parte na aprovação do preterido projeto, visto que a dívida junto ao banco contratado será quitada juntamente com o final do mandato. Agradece a presença, desejando uma ótima semana a todos.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia explanando que havia tomado como propósito de não usar a tribuna na noite de hoje, porém a semana foi bastante tumultuada, ele explica que desde a última quinta-feira recebeu de 20 à 30 mensagens via WhatsApp, sendo na grande maioria reivindicações relacionadas aos serviços de saúde prestados

pela Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel e pelos Postos de Saúde, o Vereador refere que os serviços estão prestados com grande desleixo, cita o caso de um munícipe que chegou na Fundação Hospitalar às 6:45min procurar atendimento as 9:15min saiu da Fundação sem ser atendido, o Vereador gostaria de saber dos demais colegas Vereadores se estes também estão sendo “cobrados” pelos munícipes em atendimento a esta demanda, ou se isso está ocorrendo somente com ele, cita um outro caso de um munícipe que ligou 147 (cento e quarenta e sete) vezes para o posto de saúde e as suas ligações não foram atendidas, referindo que hoje à tarde em conversa com o Secretário da Saúde, ouviu deste (— Ah duvido que alguém ligue tantas vezes), na opinião do Vereador o Secretário está chamando o munícipe de mentiroso, pois a prova existe de que a pessoa ligou 147 vezes, sem contar outros tantos munícipes que estão enfrentando o mesmo problema, comentando que ouviu de um outro munícipe que esse teria ligada 306 (trezentas e seis) vezes para tentar agendar consulta no posto e, ou a linha estava ocupada ou chamava até cair, ele refere que é inadmissível isso estar acontecendo, um Município que investe 33% na saúde ter uma saúde desse nível, ele se recusa a aceitar isso, afirmando que existe alguma coisa de errado, pois na opinião dele está havendo um grande desleixo na Saúde por parte da Administração Municipal e lembra que a questão da saúde foi o principal objeto de campanha do atual Prefeito Municipal, ou seja, ele disse em campanha que resolveria o problema da saúde no Município, o Vereador reflete que em um Município onde existem tantos profissionais capacitados como médicos e outros profissionais da área que realmente teriam condições de atuar junto ao serviço de saúde, claro que ele não sabe dizer se essas pessoas aceitariam porque realmente é um desafio, e reflete que talvez todos os problemas não sejam somente culpa do atual Secretário de saúde, mas ele realmente não consegue aceitar as coisas que estão acontecendo, ainda, cita que Três Coroas gasta em média nos serviços de saúde 10% a mais que as cidades vizinhas, mas as pessoas saem daqui vão até a cidade vizinha de Igrejinha e são atendidas em 10 minutos, referindo que esse foi o caso do munícipe que no sábado pelo manhã cobrou do Vereador a questão dos

atendimentos na Fundação Hospitalar, ressalta que tudo isso o deixe muito chateado e que ele nem gostaria de estar em tribuna tendo que cobrar tudo isso, pois acredita que as soluções dos problemas deviriam estar ocorrendo, citando que no início de 2017 todos acreditavam que as coisas iriam melhorar e começariam a andar,...

Aparte do Vereador Ilário Relásio Bringmann; explica que no sábado pela manhã ocorreu uma situação em um determinado comercio local, em que algumas pessoas ficaram gravemente feridas, e que talvez em razão disso os atendimentos na Fundação estariam atrasados,...

Retomada da fala do Vereador Hilário; referindo ao colega que duas horas e meia é muito tempo de espera para um atendimento de saúde...

Vereador Ilário Relásio Bringmann; ao que se sabe foram três pessoas que ficaram gravemente feridas, tendo os feridos que serem transferidos, pois estavam em estado grave.

Retomada da fala do Vereador Hilário; entende a explicação do colega mais questiona e a situação do posto, citando que na manhã de hoje fez um teste pediu para uma pessoa ligar para o posto, e ficou junto, foram feitas dez ligações e nada, e volta a frisar que na opinião dele algo está errada, e acredita que seja falta de comando, ou é má vontade, mas que existe alguma coisa errada existe,...

Aparte da Vereador Marisa da Rosa Azevedo; ela referiu que hoje na reunião do Conselho Municipal de Saúde o Secretário da Saúde foi só elogios ao hospital.

Retomada da fala do Vereador Hilário; cita o caso de um munícipe de 80 anos que hoje pela manhã foi retirar uma ficha de atendimento no posto de saúde de sander, mandaram o munícipe embora com uma consulta agendada para segunda-feira próxima, o Vereador relata que entrou em contato telefônico com o Secretário e esse teria justificado ao Vereador o problema da falta de médicos, e ele rebate dizendo que crianças e idosos são prioridades e pra isso não existe justificativa, pois se não há ficha em um dos postos que desloque o munícipe idoso ou a criança para outro unidade, mas jamais deixe sem atendimento, e volta a reiterar a questão da fundação hospitalar, citando que

com o valor que a Prefeitura Municipal repassa a instituição cerca de R\$3.000,000,00 (três milhões de reais) por ano, valor que ele considera absurdo e os médicos da cidade cadastrados ao SUS não podem internar pacientes, ele sugere que sempre se deixe um médico do Município de sobre aviso que possa atender nos momentos em que a fundação estiver sem profissionais, para que os munícipes jamais fiquem sem atendimento, e reitera ser uma vergonha ter uma saúde tão precária em um município que tem um investimento financeiro tão grande na saúde. Agradece a presença de todos.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia declarando ao colega Vereador Hilário que endossa suas palavras, comenta que na reunião do conselho de saúde na tarde de hoje ela inclusive exaltou-se um pouco, e diz que o colega ex-vereador Fernando Gomes defendeu a Fundação Hospitalar em alguns momento, o que ela considerou um “milagre”, ela diz que está sendo franca e que não dará aparte ao ex-colega, mas realmente as coisas no funcionamento da fundação não andam bem, e tem havido muitas queixas que vem desde dezembro de 2017, no mês de janeiro ela recorda que recebeu ligações de reclamações e foi até a fundação e ao chegar no hall de entrada as pessoas já vinham se queixar, ela acredita que o serviço melhorou, pouco mais melhorou, ou seja, estabilizou mais o déficit continua, e acredita que a fundação só estará bem quando o déficit for sanado, porém ela identifica que “milagre” ninguém faz ainda mais sendo em uma fundação hospitalar cujo atendimento é em 95% via SUS, ela sugere que a Câmara forme uma comissão dentre os Vereadores e agendem uma reunião com o Administrador da Fundação, Sr. Clovis, porque realmente existe um descontentamento na comunidade por parte das pessoas que procuram o atendimento da fundação hospitalar, mas os repasses de R\$245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil reais) mensais vem sendo feitos normalmente, citando que não é apenas o poder público que ajuda a fundação hospitalar, as entidades em geral ajudam muito, e a comunidade é muito receptiva com as propostas de campanhas em benefício da fundação, portanto ela acredita que a comunidade precisa ter uma resposta melhor, um atendimento melhor, ela não sabe o que está havendo, mas está atrás das

respostas para isso. Com relação a situação das academias ao lar livre, ela diz que é preciso cobrar que essas academias sejam finalmente concluídas, diz que já vandalismo nos espaços e explica que essa emenda tratou de 50% do recurso e que os 50% não aparecem nos cofres públicos, ela diz ter cobrado isso na reunião do Conselho Municipal de Saúde e lhe foi dito que a documentação estava toda em dia, ela diz que hoje inclusive desejava falar sobre isso com o Secretário do Planejamento Sr. Eduardo Kellermann, mas infelizmente não foi possível;

Aparte do Vereador Pedro Senir Farencena; explica que quando chegou parte da emenda parlamentar ele entrou em contato com o Sr. Benhur que é o responsável pela demanda em Brasília, responsável pelo Gabinete, e este informou que iria verificar a situação junto ao Ministério, pois o Ministério libera direto para a Secretária de Saúde dos Municípios, diz que voltará a entrar em contato para saber se já existe alguma informação a respeito.

Retomada a fala da Vereadora Marisa; enfatiza que a questão principal é a conclusão das obras e o efetivo funcionamento das academias. Registra a entradas das emendas que deram origem aos projetos de lei municipal números 3.616, 3.617 e 3.618, sendo emendas conquistadas ainda na Gestão anterior, e advindas do Partido do PMDB através do Deputado Márcio Biolchi, que conquistou 700 (setecentos) votos, as emendas destinam-se a investimentos na área da saúde mais precisamente na UBS do Bairro Vila Nova, a Vereadora frisa que quem ganha com isso é sempre a comunidade, e comemora a vinda da emenda, visto que existem emendas que não se concretizam, afirmando que essa “custou” um pouquinho a chegar mais que finalmente entrou para os cofres públicos, ela explica que as emendas estão em nome do Deputado Mauro Pereira, que é suplente do Deputado Márcio Biolchi, ela explica que isso ocorre em razão do Deputado ter sido nomeado para cargo junto ao Governo do Estado, assim como ocorreu com o Deputado Giovani Feltes que teve suas emendas entregues em nome do Deputado Fogaça que é o suplente dele na Câmara, mas lembra que o Sr. Giovani já voltou a assumir sua cadeira na Câmara. Registra que como todos já sabem o único canal a estar operando no Município com o sinal digital é a RBS TV,

contudo mesmo esta vem tendo problemas na sua transmissão, como sinal fora do ar e imagem que tranca, há comentários de que possa estar havendo a interferência de uma rádio pirada, mas também se sabe que o sinal digital realmente é muito delicado e suscetível as intemperes do tempo, citando que ela ligou a televisão hoje para assistir ao Jornal Hora Um, mas o sinal estava novamente fora do ar citando que entrou em contato com a emissora e que em seguida o sinal foi restabelecido, sendo feito pelo sistema de telemetria. Registra que a Prefeitura recebeu a visita de dois auditores do TCE – Tribunal de Contas do Estado no início do mês entre os dias 3 e 4, para avaliação do exercício 2017 dos Poderes Executivo e Legislativo. Retoma os assuntos referentes a reunião do conselho municipal de saúde, informando que existem dois profissionais médicos que estão em termino dos seus contratos emergenciais e que não poderão ser renovados, ela lamenta porque são excelentes profissionais. Com relação a reposição salarial que vem trazendo preocupação, ela diz solicitou informações junto ao Secretário da Fazenda e junto a Assessoria Jurídica da Câmara por se tratar de ano eleitoral e a data base do Município ser fixada no mês de junho. Registra que recebeu queixas através do WhatsApp referente as grandes filas de espera dos bancos, ela foi questionada sobre o fato de se há ou não lei que regulamente isso, ela cita que existe a lei nº 2.138 de abril de 2002 que diz que o limite máximo de espera é de 30 minutos em dias normais e dias de pagamentos de funcionários e de 45 minutos em vésperas de feriados ou retorno de feriados prolongados, todavia ela refere que as pessoas tem dito que ficam um período maior de tempo, afirmando que alguns bancos não estão cumprindo a norma legal. Com relação a inauguração do empreendimento do Sr. Jorge Lemos a Vereadora declara que é preciso “bater palmas” com bis para o empresário, pois realmente ele é um empreender de grande façanhas, de iniciativa que concretiza as ideias que coloca em sua mente, ressaltando que acima de tudo trata-se de um projeto social enfatizando que o empresário faz tão bem os seus investimentos que todas as suas iniciativas tem respaldo parabenizando o empresário e torcendo para que o seu investimento tenha muito sucesso. Retoma o assunto das emendas parlamentares explicando que normalmente as emendas propostas

entram pela CEF – Caixa Econômica Federal, anteriormente a CEF retira 2.5%, hoje a taxa retida varia de 10 à 12%, a Vereadora observa que o índice de aumento foi muito grande e que na realidade isso acaba tirando dinheiro das Prefeituras na realização das obras as quais as emendas se destinam, citando que o que é mais espantoso é que a CEF é um banco da UNIÃO e os recursos das emendas são também provenientes da UNIÃO, ou seja, a UNIÃO tira da própria UNIÃO para manter uma estatal sua, mas com isso acaba retirando também das Prefeituras Municipais ela acredita que muito em breve os Prefeitos já irão começar a “fazer barulho”, pois o aumento foi realmente muito alto acreditando que isso logo terá uma grande reviravolta. Agradece a presença desejando uma ótima semana a todos.

NA TRIBUNA DO POVO

O Sr. Luiz Carlos Ebert, veio falar sobre os 19 anos da Pastoral da Criança em Três Coroas.

Com a palavra o Sr. Luiz Carlos Ebert. Saudou os presentes, inicia tratando dos 19 anos da fundação da pastoral da criança no Município, no dia 6 de março de 1999 a munícipe Neti (como é chamada por todos), que é uma das fundadoras da pastoral da criança no Município, ela juntamente com a arquidiocese de Novo Hamburgo fundaram a pastoral da criança junto à comunidade católica da paróquia Sagrada Família, localizada no centro do Município, mas devido à alta demanda isso se espalhou rapidamente por todo o Município, abrangendo vários bairros, todos com um número bem considerável de crianças e gestantes, além de um grande número de líderes e apoiadores trabalhando em prol da pastoral da criança, ele explica que existe toda uma capacitação para se tornar um líder da pastoral, pois trata-se de um trabalho muito sério, primeiramente é desenvolvida uma série de visitas, ou seja, é feita uma espécie de mutirão para encontrar essas gestante e crianças de 0 a 6 anos, as visitas são realizadas e as famílias cadastradas, e, posteriormente uma vez por mês é realizada a celebração da vida, que nada mais é do que a pesagem e medição das crianças, após é realizada uma reunião em que se preenchem os dados que são posteriormente enviados para a cidade de Curitiba no Paraná, e que servem de suporte para o Ministério da

Saúde, lá são avaliados o que está ou não dando certo e no que é preciso melhorar, explica ainda, que é feito um acompanhamento nutricional de 3 em 3 meses, existe também os brinquedistas pessoa que brincam com as crianças, além do articulador de políticas públicas que mantém articulação entre a pastoral e os setores da saúde e assistência social. Relembra que a pastoral da criança está sempre buscando recursos para se manter, participa dos eventos propostos no Município e das edições do Três Coroas em Festa, participa dos eventos envolvendo a canoagem e participa dos desfiles cívicos, além de outros eventos propostos pela Prefeitura Municipal, possui cadeiras nos conselhos municipais da saúde e da assistência social, relembra que no ano de 2005 a pastoral recebeu uma placa de agradecimento dessa Câmara de Vereadores pelos serviços prestados a comunidade, receberam a visita do Governador Rigoto, ele lembra que este é apenas um breve histórico da pastoral da crianças com o intuito de deixar registrados todos os trabalhos desenvolvidos dentro da pastoral da criança. Em relação a reivindicação ela é bem simples, ele entrega uma cópia para cada Vereador e explica que é somente um esboço, visto que ele não trabalhou ainda o projeto todo, todavia já adianta que se trata do “Plano Municipal da Primeira Infância”, faz a leitura do primeiro parágrafo; “Aprovado em 2016 o marco legal da primeira infância lei 13.257/2016, prevê a criação de planos municipais pela primeira infância - PMPI, um instrumento político e técnico que consolida o compromisso do gestores em priorizar a infância e que permite definir quais políticas publicas serão desenvolvidas para as crianças de até 6 anos”, ele explica que já houve um adendo ao paragrafo por se subentender que antes mesmo do nascimento a criança já e a mãe já são parte da proposta, retoma a leitura; “os PMPIs além de criar um novo olhar para as crianças em sua diversidade, territorialidade e cultura estabelece com dados quantitativos e qualitativos suas necessidades, avalia suas possibilidades de o governo melhorar as condições de vida, de crescimento e dinamização do potencial humano das crianças de até 6 anos de idade e estabelece objetivos e metas para serem alcançadas no decurso dos anos subsequentes”. Le outro parágrafo que considerou muito interessante em sua pesquisa; “somadas as informações sobre esse tema, o momento de

recessão econômicas e a escassez de recursos gera preocupações com relação aos investimento em programas de primeira infância, contudo a ciência comprova o impacto positivo de se investir nesta fase da vida, um estudo conduzido pelo prêmio Nobel James Hackman, mostrou que a cada um dólar investido na primeira infância gera um retorno na ordem de 7 dólares na vida adulta, incluindo melhores salários, maior escolaridade, redução da criminalidade e do uso de drogas, entre outros benefícios”, ele explica aos Vereadores que o ele estará repassando para eles é uma espécie de coletânea de várias leis nesse sentido, principalmente dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, que já tem seus planos municipais criados com diretrizes e princípios em vários setores, além de um comitê gestor para monitoramento e avaliação dos projetos, da participação social, ainda, a criação de uma semana em homenagem a primeira infância e ao brincar, ele ressalta que Três Coroas sempre teve um dentro dessa área voltada as crianças um caminhar com um bom aporte tanto da Administração Pública quanto das entidades e cidadãos em geral, mas ele acredita que efetivar esse atendimento é de suma importância e que talvez o plano municipal da primeira infância seja o primeiro passo para todos aqueles que trabalham com a primeira infância estarem todos interligados um ao outro, cada um fazendo a sua parte mais de forma unida e articulada para que não haja desperdício de tempo e dinheiro.

RESPOSTA A TRIBUNA DO POVO

O Vereador Hilário Iluir Behling, inicia parabenizando o trabalho que os munícipes desempenham junto a pastoral da criança, e pergunta qual é o número de atendimentos promovidos hoje pela pastoral.

Resposta do munícipe; ele diz que tem que realizar essa pesquisa, mas de pronto pode responder ao Vereador que a pastoral já teve em média acima de 51 líderes, mais de 30 apoios lidando com mais de 300 crianças, refere que é claro que a cada ano existe a entrada e saída de crianças, pois a assistência é realizada com crianças de 0 a 6 anos, hoje eles estão em 15 líderes e mais ou menos 50 crianças, ele acredita que não existe mais tantos problemas relacionados a desnutrição infantil e sim crianças mal alimentadas, além de enfatizar a falta de líderes, além de entender que existem outros lugares que

necessitam do atendimento, e lembra que existe em torno de 400 crianças no município em estado de vulnerabilidade, além do problema recente nas famílias que é a falta de estrutura familiar.

O Vereador Pedro Senir Farencena, parabeniza os munícipes pelo trabalho realizado junto a pastoral, e enfatiza que a Igreja Católica tem todo um trabalho desenvolvido dentro da pastoral, além disso refere que nos dias de hoje todas as igrejas são titulares de filantropia pelos serviços sociais que desenvolvem, ou seja, todas as igrejas precisam demonstrar um trabalho social junto à comunidade, as igrejas precisam inclusive prestar contas desses trabalhos, ele como Vereador espera que as coisas continuem a crescer para que cada dia mais o trabalho desenvolvido possa crescer a atender a todos que necessitam.

A Vereadora Marisa da Rosa Azevedo, refere que munícipe Neti é uma das fundadoras da pastoral da criança e ela foi por 10 anos voluntária da pastoral na sede do centro, passando depois para linha café, ela acredita que o trabalho realizado pela pastoral dentro do município é um trabalho importantíssimo junto ao serviço social da cidade, enfatiza a importância da dedicação da munícipe Neti, que recebeu o prêmio ANA TERRA, prêmio muito merecido por todo o trabalho realizado por ela, identifica que a pastoral hoje está realmente passando por um momento difícil, lembrando o que ela sempre fala, em razão do município estar vivendo um momento pobre de lideranças e ressaltando que as lideranças não podem ser sempre as mesmas, tendo que surgir sempre novas lideranças que abracem os desafios da comunidade, sempre defendendo que as coisas não podem vir sempre do poder público, que todos como cidadãos tem que fazer a sua parte, ela espera que todo esse trabalho continue e a pastoral sobreviva dentro do município de Três Coroas fazendo a diferença como sempre fez.

O PRESIDENTE IRINEU FEIER; parabeniza a todos os envolvidos na pastoral da criança pelo excelente trabalho desenvolvido, enfatizando que todo o trabalho social desenvolvido junto as comunidades necessitadas é louvável.

NA ORDEM DO DIA

O presidente colocou em votação o Veto mencionado no Ofício 095, do Município de Três Coroas e acatado por unanimidade. Colocado em discussão

e votação o Pedido da Audiência Pública e aprovado por unanimidade. Colocou em discussão os Pareceres e os Projetos de Lei Municipais nº 3.612, 3.613, 3.615, 3.616, 3.617, 3.618, 3.620, um a um e um a um foram aprovados por unanimidades. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 23.04.2018, às 19:00h, e encerrou esta Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 16 de abril de 2018.